

Grupos de Trabalho
BAD

Grupo de Trabalho Património Cultural Digital

Sessão de apresentação e discussão das linhas orientadoras
3 de maio de 2022



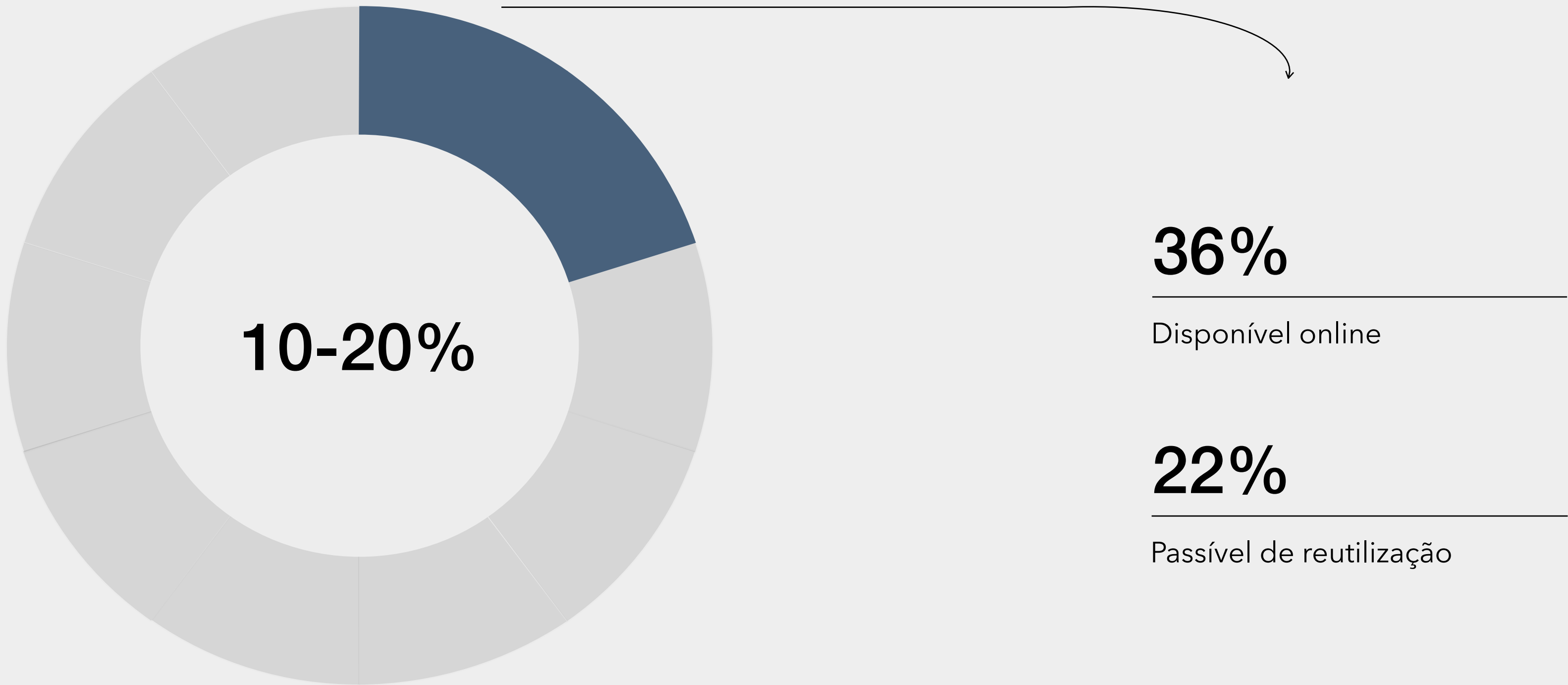
associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

Agenda da sessão

Programa

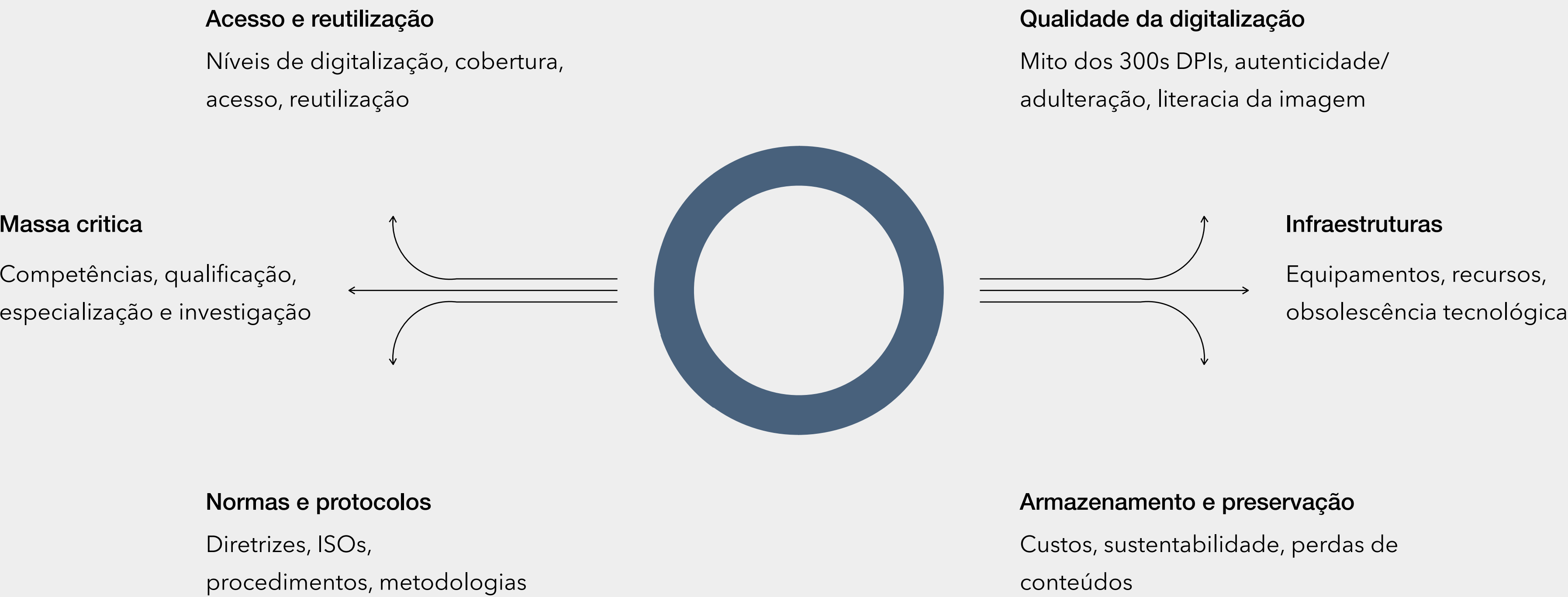
- 01.** Problemas e desafios
 - 02.** Contexto e oportunidades
 - 03.** Objetivos do GT
 - 04.** Eixos de intervenção
 - 05.** Atividades
-

Património cultural europeu digitalizado

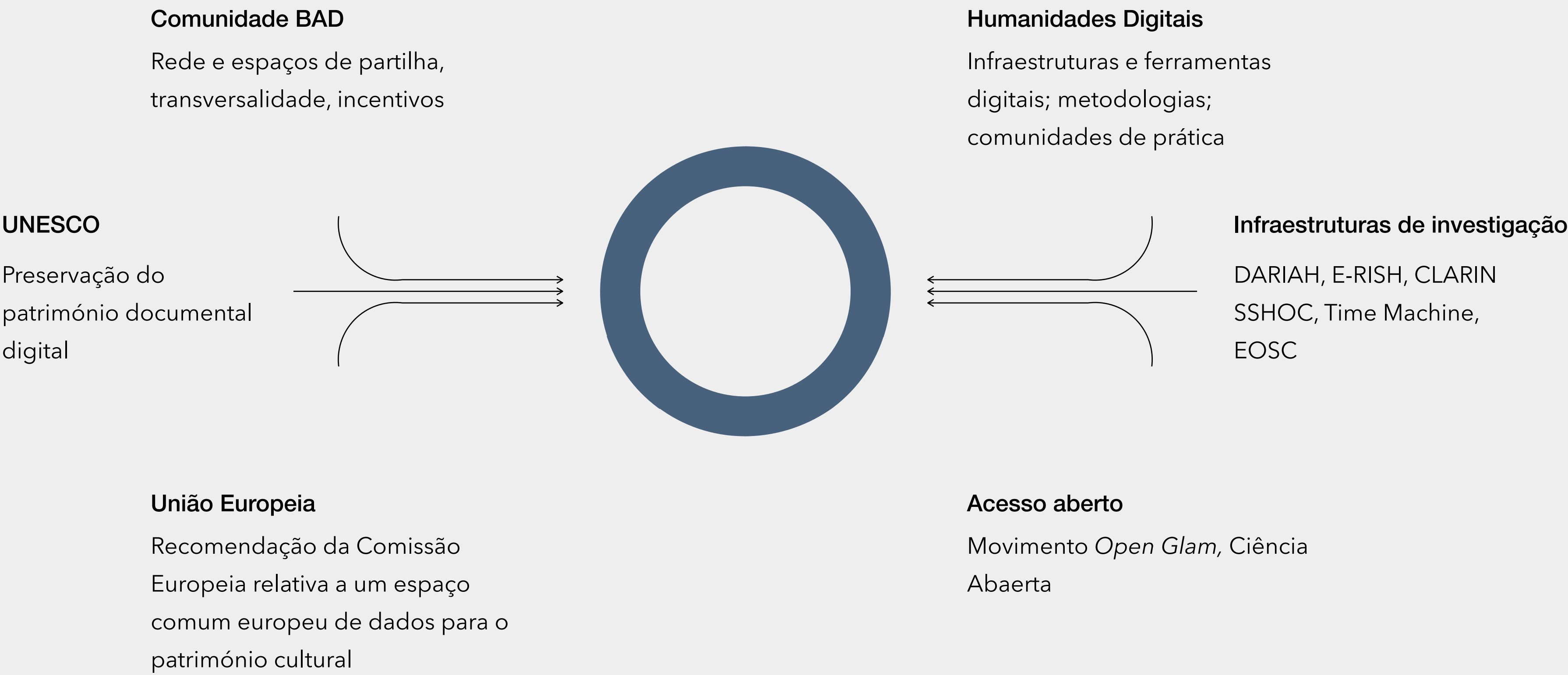


Fonte: ENUMERATE

Problemas e desafios



Contexto e oportunidades



O grupo de trabalho dedicado à **digitalização de património cultural** promove o intercâmbio e partilha de conhecimentos, práticas e recursos, apoia na identificação e definição de políticas, diretrizes e metodologias comuns para a digitalização de imagens e texto, audiovisual e 3D e estimula práticas e projetos colaborativos entre entidades e profissionais do setor cultural.

Objetivos

01.

Boas práticas

Facilitar a partilha de boas práticas e conhecimentos no domínio da digitalização do património cultural

02.

Quadros normativos

Adotare desenvolver quadros normativos específicos para a digitalização do património cultural

03.

Capacitação institucional

Capacitar as instituições culturais para a adoção e implementação de boas práticas para a digitalização

04.

Qualificação

Promover o desenvolvimento de competências especializadas e a requalificação de profissionais

05.

Convergência digital

Acelerar a digitalização do património cultural em Portugal, em linha com as metas europeias

06.

Colaboração

Incentivar práticas e projetos colaborativos de digitalização entre entidades e profissionais do setor

07.

Investigação e inovação

Fomentar a investigação e a inovação na adoção de tecnologias emergentes e de novos serviços e ferramentas

08.

Qualidade e avaliação

Melhorar a qualidade da digitalização e apoiar a definição de mecanismos de monitorização e controlo

Eixos de intervenção

01

Quadros normativos

02

Infraestruturas e equipamentos

03

Literacia da imagem / digital

04

Preservação, acesso e reutilização

Ação do GT

Indicativo/exemplificativo

Diagnosticar e Conhecer

Ano 1

- Inquérito / mapeamento sobre as políticas, práticas e desafios da digitalização do património cultural
- Guia prático / manual de procedimentos para a reprodução digital do património cultural
- Curso de introdução à digitalização do património cultural (o essencial)
- Webinars, ciclo de conversas para partilha entre as instituições

Capacitar e investigar

Ano 2

- Guia prático para a elaboração de caderno de encargos + Workshop
- Workshop sobre montagem de set-up de reprodução digital
- Encontro anual dedicado à digitalização do património cultural
- Programa de estágios em parceria com Instituições de Ensino Superior e Instituições Culturais
- Webinars, etc.

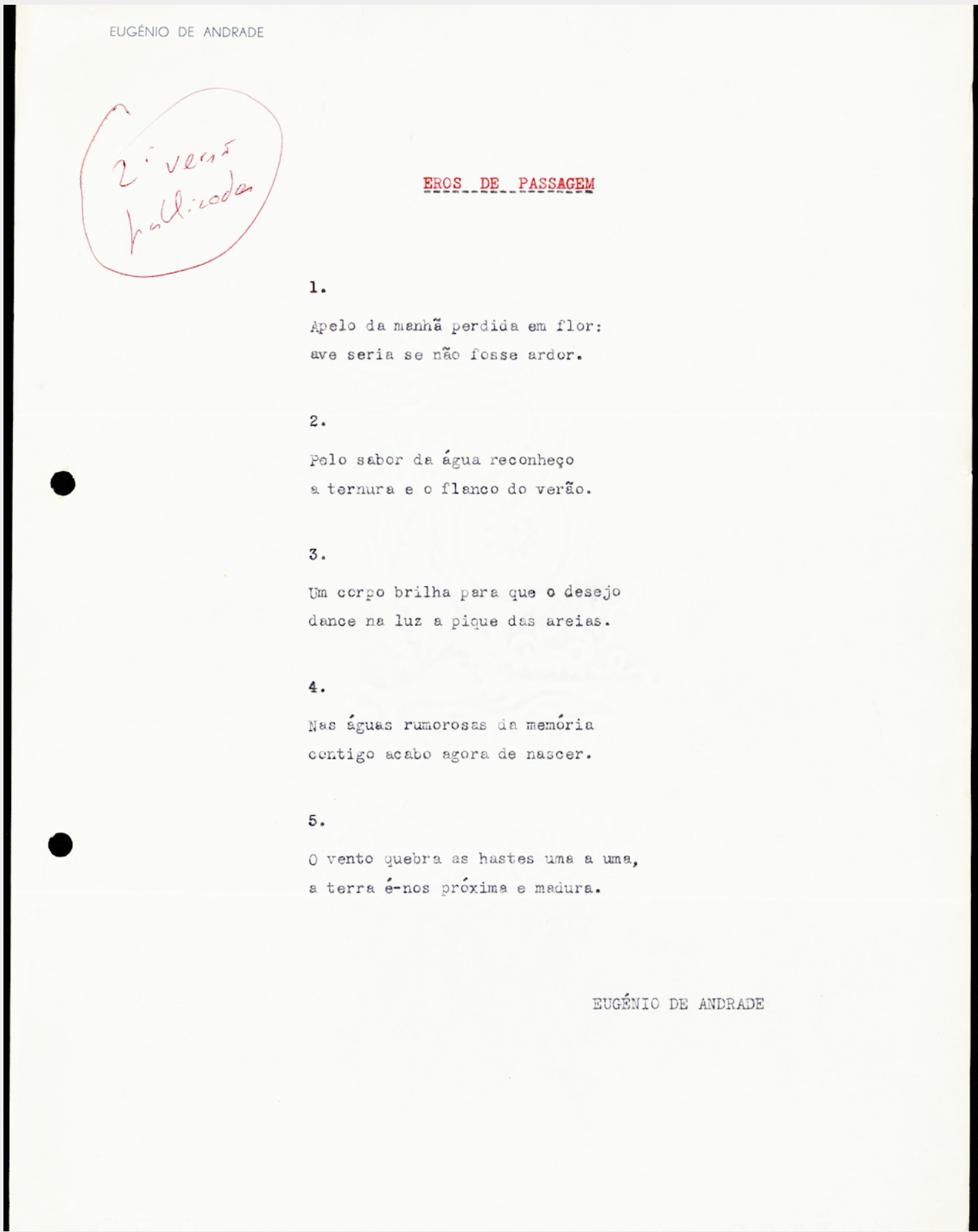
Colaborar e Experimentar

Ano 3

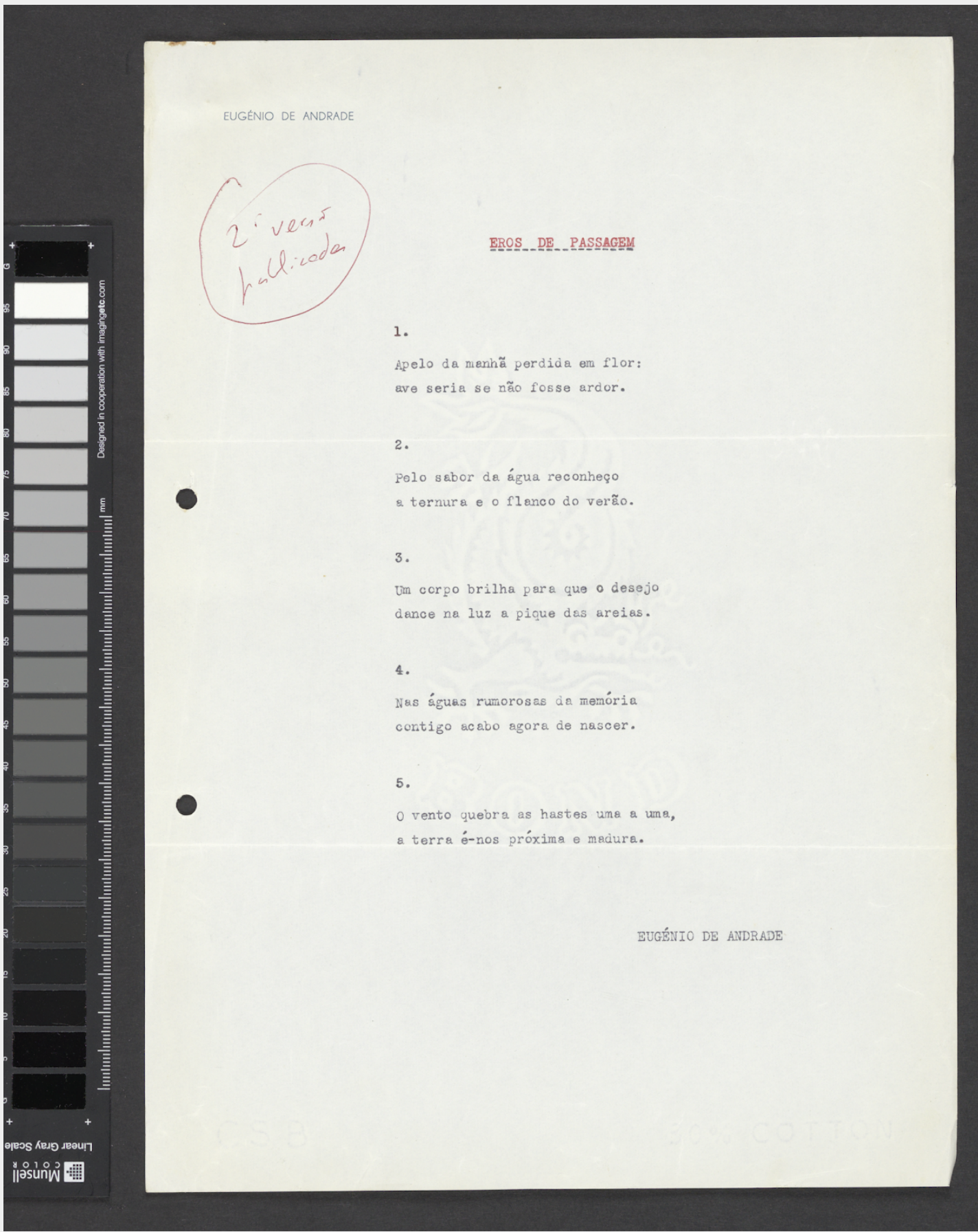
- Formação sobre avaliação de resultados / qualidade
 - Formação sobre literacia da imagem
 - Publicação sobre quadros normativos
 - Simulador/template para estimar custos relativos ao trabalho de digitalização ("custa quanto?")
 - Bolsa de recursos partilhados entre instituições culturais
 - Webinars, etc.
-

O que distingue a digitalização de património cultural?

Exemplo para digitalização 2D



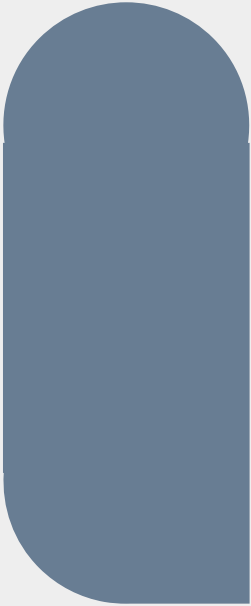
Objectivos específicos e priorizando o conteúdo textual



Masters de preservação de longa duração

Principais características da digitalização

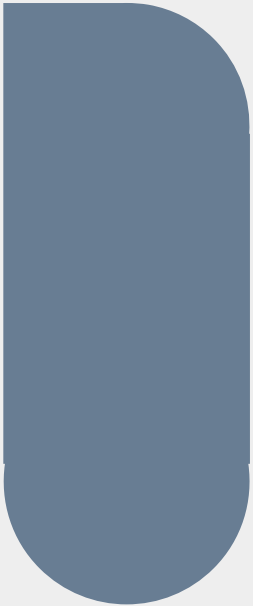
Exemplo para digitalização 2D



Exatidão da informação

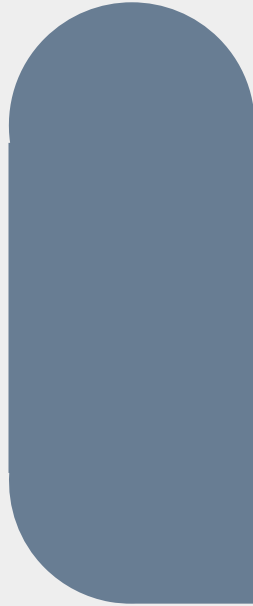
Para que a imagem possa manter uma relação verificável com o original:

- qualidade da amostragem espacial (definição)
- reprodução de tons e cores de forma precisa e consistente



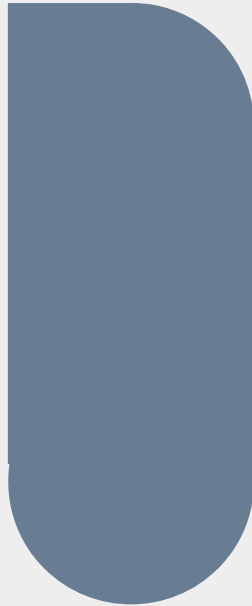
Consistência dos resultados

A reprodução não precisa de ser apenas exacta mas também eficiente e consistente ao longo do tempo



Resiliência e independência tecnológica

Produção de Masters que permitam vários usos (publicação, divulgação, web, etc..) em formatos e espaços de cor independentes e o uso de sistemas de reprodução resilientes



Métodos de avaliação objectivos

A avaliação visual não é objectiva e a nossa percepção pode ser enganada.
As imagens produzidas não podem estar sujeitas ao “gosto” da indústria

Jorge de Sena

939, Randolph Road

Santa Barbara, Cal. 93111, USA

10 de

Exmo Senhor

Dr. A de Araujo Dant

Serviço de Imprensa

Partido Socialista

Rua de S. Pedro de A

Lisboa 2 - Portugal

Meu caro Amigo

Não julgue, pela minha demora em responder à sua est

Abril passado, que ela me mereceu menos atenção ou foi me



Hasselblad H5d40 + 80HC lens, Broncolor Flash, Softbox, Glass

Consistência dos resultados / Resiliência e independência tecnológica



Consistência dos resultados / Resiliência e independência tecnológica

Targets Scan `UTT-2021-08-09.006.tif`

Spatial Accuracy

View mode

★★★★ SFR High Frequency

★★★★ SFR Mid Frequency

★★★★ Oversharpening

★★★★ Color Channel Misregistration

Color Accuracy

View mode

★★★★ Color Encoding Error (ΔE_{2000})

★★★★ Total Noise

★★★★ Illuminance Uniformity

Guideline

Metamorfoze light

FADGI

Metamorfoze

Metamorfoze extra

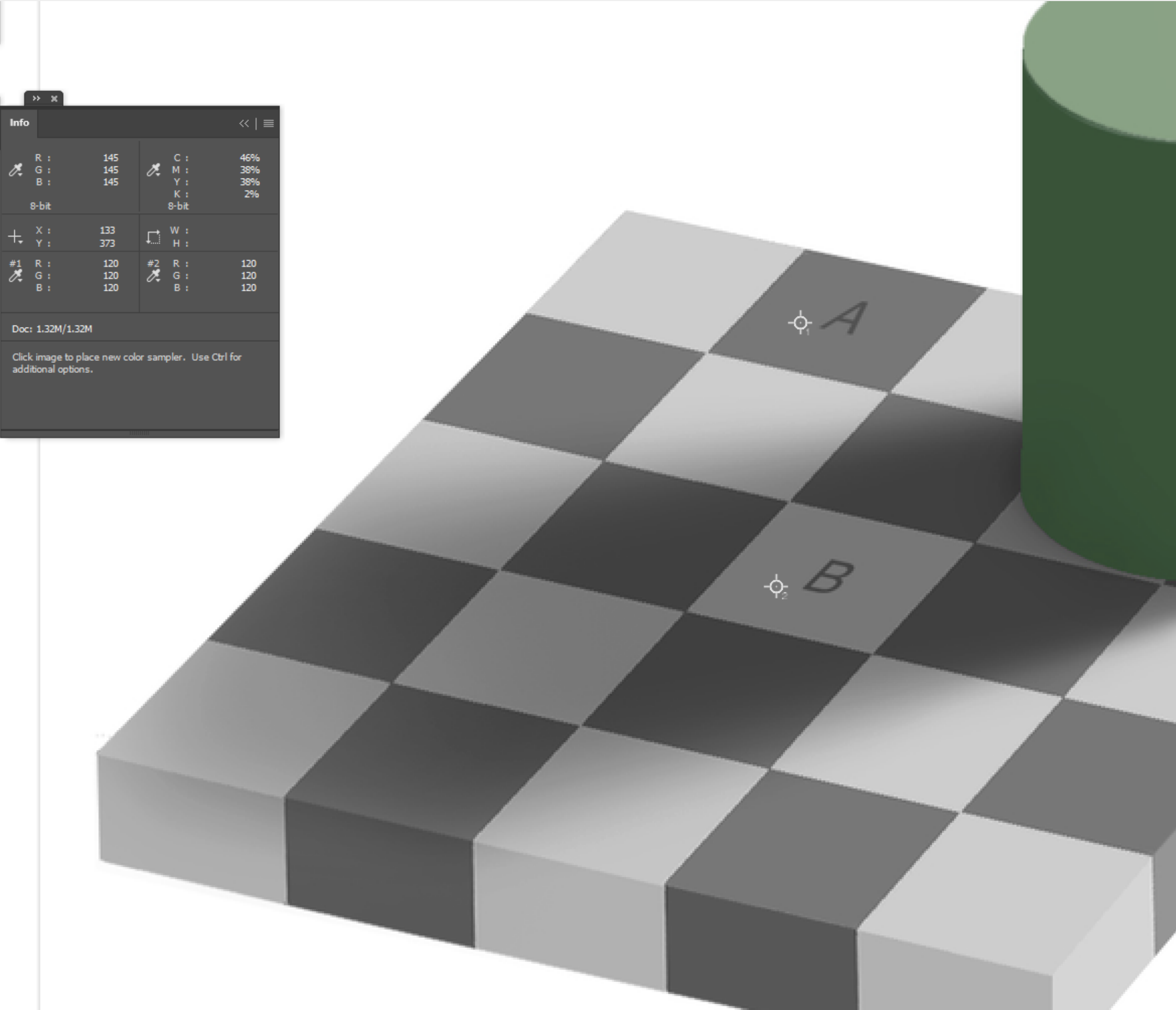
light

None

© 2012 - 2021 Picturae Terms & Conditic



Métodos de avaliação objectivos



Métodos de avaliação objectivos



Google

almada negreiros

Q Tudo

Imagens

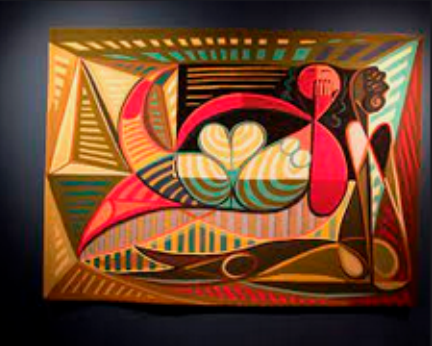
Videos

Noticias

Maps

Mais

Imagens relacionadas



O imperdível Museu da Tapeçaria de ...
viagens.sapo.pt



MNAC: Pintura (interior)
museuartecontemporanea.gov.pt



Integração racial - Centro de Arte Moder...
gulbenkian.pt



Almada Negreiros
armandoisaac.com



Contemporânea — Almada Negreiros
contemporanea.pt



11 Jose de Almada-Negreiros
pinterest.com



José de Almada Negreiros: uma maneira de s...
ps.pt



Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
mtportalegre.pt



Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
pinterest.pt



Museu da Tapeçaria de Portalegre - G...
visitalentejo.pt



Portalegre. Obras de arte transformadas em tape...
rr.sapo.pt



Museu da Tapeçaria de Portalegre
o...



Métodos de avaliação objectivos

Light Source A



Light Source B



Quadro normativo

Exemplo para digitalização 2D

ISOs

ISO 19262:2015 - Photography – Archiving
Systems – Vocabulary
ISO/TR 19263-1:2017 - Photography – Archiving
systems – Part 1: Best practices for digital image
capture of cultural heritage material
ISO/TS 19264-1:2017 - Photography – Archiving
systems – Image quality analysis – Part 1: Reflective
originals

Diretrizes

Metamorfoze Preservation Imaging Guidelines
FADGI - Federal Agencies Digitization Guidelines
Initiative

O que distingue um *workflow* para o cumprimento das normas

Exemplo para digitalização 2D

- Perfil de cor (icc) personalizado
- Mira técnica com valores descritos ou conhecidos junto ao documento
- Ajustar os valores tonais numericamente para correspondência com os valores expressos ou medidos
- Validar os resultados objetivamente com recurso a software específico

VS.

- Perfil do equipamento/fabricante
 - Mira com valores genéricos
 - Ajuste visual
 - Validação visual
-

Grupos de Trabalho
BAD

Grupo de Trabalho Património Cultural Digital

Sessão de apresentação e discussão das linhas orientadoras
3 de maio de 2022



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação